

Porto – Vitor Gaio tem trabalho quase concluído para o desfile do traje de papel na Foz

written by Vitor Lima | 22 de Agosto, 2024



“Nunca contabilizei as horas que gasto nisto, mas são muitas. E faço porque gosto. Comecei com 18 ou 19 anos e tenho 63, já lá vão 44 anos a trabalhar no esferovite e no papel para o cortejo.” – Disse Vitor Gaio, que prepara com afinco os carros alegóricos da Associação de Moradores do Bairro Social da Pasteleira (AMBSP).



“Nunca ganhei dinheiro com isto, não faço para ser compensado, faço porque gosto.” – afirmou Vitor Gaio a O Cidadão. Foto de VÍTOR LIMA

Um trabalho tão moroso e delicado para durar apenas uma manhã?

“Muitos dizem isso. Mas eu só sei fazer as coisas bem feitas. Não sei fazer mal feito. Não sei aldrabar.” e continuou ***“nunca ganhei dinheiro com isto, é paixão, amor à camisola” nada mais.***

Mas são muito anos a fazer este trabalho...

“Sim. Faço porque gosta. E enquanto gostar, faço. E não pense que faço par ser compensado! Não! Faço porque gosto!

É por haver pessoas como Vitor Gaio que o **cortejo de São Bartolomeu**, com os seus **trajes de papel**, existe há 150 anos. E a organização já concorreu à UNESCO para ser considerada **Património Imaterial**.

Marcham neste cortejo de trajes de papel as associações da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde.

Os figurantes são cerca de 500 e o ano passado estiveram a assistir mais de 10 mil pessoas.

Todos os anos há um tema em destaque . 2024 será dedicado às capitais olímpicas em que os portugueses obtiveram medalhas.

O Cortejo termina com o “banho santo” na Praia do Ourigo.



Alguns dos materiais que vão sendo construídos por Vitor Gaio para dar corpo ao carro alegórico da Pasteleira. Foto de VITOR LIMA